



# WEST AFRICAN BAR ASSOCIATION

Association des Barreaux de l'Afrique de l'Ouest (ABAO)

Associação da Barra da África Ocidental (ABAO)

No. 22 Mediterranean Street, Imani Estate, Maitama, Abuja, Nigeria. | Tel: +234 9 8701680, +234 803 474 6221

Email: aadegbite.waba@gmail.com

Website: www.wabalaw.com

**Comunicado de Imprensa: WABA 004 RoL - GB/BR**

**Data de Emissão: 7 de dezembro de 2025.**

## COMUNICADO DE IMPRENSA EMITIDO SOBRE A VIOLAÇÃO DA ORDEM CONSTITUCIONAL NA GUINÉ BISSAU E NA REPÚBLICA DO BENIN

### A ONDA EMERGENTE DE INCURSÕES MILITARES NA GOVERNANÇA E VIOLAÇÃO DA ORDEM CONSTITUCIONAL NA ÁFRICA OCIDENTAL; WABA CONDENA O GOLPE DE ESTADO NA GUINÉ-BISSAU E A TENTATIVA DE GOLPE NA REPÚBLICA DO BENIN

Ousmane B. Traore

President / Président /

Presidente

Bornor M. Varmah

Vice President/Vice-président /

Vice-presidente

ADESINA ADEGBITE

Secretary General / Secrétaire

général / Secretário Geral

BEATRIZ FURTADO

Assistant Secretary General /

Secrétaire général adjoint /

Secretário-Geral Assistente

SATTO M. B. KOBBA

Treasurer/Trésorier

A Ordem dos Advogados da África Ocidental (WABA) observou com grande preocupação os crescentes casos de violação da governança democrática na sub-região da África Ocidental nas últimas semanas. Essas interrupções ilegais da governança democrática representam uma grave violação do estado de direito, um ataque à autoridade constitucional e uma ameaça perigosa à estabilidade regional.

#### A. Guiné-Bissau:

A situação da Guiné-Bissau é de fato de especial preocupação, pois deve-se notar que, no início do ano, a WABA interveio nas tendências antidemocráticas exibidas pelo presidente Umara Sissoco Embalo, o ex-presidente da Guiné-Bissau, com uma forte condenação de suas tendências antidemocráticas. A WABA emitiu uma declaração condenando o estilo de governo autocrático e exigiu a instituição de um processo de transição e eleições. Como resultado do clamor da WABA e de outras instituições notáveis, especialmente a CEDEAO, o processo de transição foi implementado e as consequentes eleições gerais foram realizadas em 23 de novembro de 2025. Infelizmente, enquanto o exercício de colações de resultados estava em andamento e atingiu o estágio avançado, os militares atacaram de repente.

O chamado golpe tem sido amplamente criticado e descrito como orquestrado sub-repticiamente, especialmente em vista do fato de que o presidente Embalo anunciou pessoalmente o golpe e teve um briefing com a mídia após o suposto golpe, especialmente em vista do fato de que o exercício eleitoral foi amplamente relatado como pacífico.

A WABA reitera que qualquer apreensão de poder ou tentativa de tomar poder por meios inconstitucionais é inaceitável e não pode ser tolerada em nenhuma circunstância. A profissão jurídica em toda a África Ocidental se opõe firmemente a ações que ameaçam a democracia, prejudicam as instituições democráticas, ameaçam os direitos fundamentais e perturbam a paz e a segurança de nossa sub-região.

A WABA exige o seguinte:

- A restauração imediata e incondicional das estruturas democráticas e o pleno respeito pela Constituição da Guiné-Bissau.
- A divulgação imediata dos resultados das eleições e da posse do novo governo.
- A proteção de todos os atores políticos, civis e membros da comunidade jurídica, garantindo que nenhum dano aconteça aos indivíduos que exercem seus deveres legais ou direitos políticos.
- A libertação imediata e incondicional de todos os cidadãos presos ilegalmente, incluindo membros do público, profissionais jurídicos, sociedade civil, políticos (incluindo candidatos na eleição), funcionários eleitorais e jornalistas.
- Ação rápida e coordenada da CEDEAO, da União Africana e da comunidade internacional para aplicar sanções diplomáticas, políticas e, quando necessário, direcionadas para garantir um rápido retorno à ordem constitucional.
- A salvaguarda da independência judicial e dos direitos humanos fundamentais, incluindo liberdade de expressão, devido processo e acesso à justiça durante todo o período de crise.

A WABA insta ainda mais os autores deste ato inconstitucional a cessar imediatamente todas as hostilidades, se envolver em diálogo e devolver a autoridade à liderança civil.

#### B. República de Benin

A WABA recebeu com profunda preocupação o relatório de mais um golpe militar (embora tentativa fracassada) dentro da sub-região da África Ocidental. O desenvolvimento preocupante ocorreu em um momento em que a região ainda estava lidando com a infeliz situação na Guiné-Bissau. A tentativa de mudança inconstitucional de governo na República de Benin é muito condenável e totalmente inaceitável. A WABA, portanto, condena qualquer esforço, real ou tentado, para subverter a ordem democrática, minar a autoridade constitucional ou desestabilizar a paz dentro da sub-região da África Ocidental.

Golpes e outras formas inconstitucionais de captura de poder continuam sendo graves ameaças ao estado de direito, ao crescimento democrático, à estabilidade regional e aos direitos fundamentais dos cidadãos. A WABA reitera sua posição de longa data de que a governança democrática, a responsabilidade e o respeito pelo constitucionalismo são pilares indispensáveis para o desenvolvimento sustentável e a justiça em toda a África Ocidental.

Com gratidão, a missão dos golpistas foi efetivamente frustrada pelos oficiais patrióticos do Exército Beninise, que foram recursos cineticamente e apoiados pela Força Aérea Nigeriana, que garantiu que os golpistas em fuga fossem neutralizados. A WABA saúda assim o Governo da República Federal da Nigéria, em particular o Presidente Bola Ahmed Tinubu por emitir a ordem para fornecer assistência militar à República do Benin, de acordo com o Protocolo da CEDEAO sobre Democracia e

Boa Governança. O apoio decisivo e oportuno fornecido à República de Benin ajudou a evitar a escalada da tentativa de golpe e a restaurar a normalidade. A intervenção da Nigéria reflete um compromisso firme com a cooperação regional de segurança, a defesa de instituições democráticas e as obrigações compartilhadas sob os protocolos da CEDEAO.

A Associação também elogia todos os parceiros regionais e internacionais que contribuíram para salvaguardar a ordem constitucional na República do Benin durante este momento crítico.

A WABA chama:

- As autoridades da República de Benin devem garantir uma investigação transparente, adesão ao devido processo e proteção dos direitos humanos no tratamento de todos os assuntos relacionados ao incidente.
- A liderança da CEDEAO deve permanecer vigilante e continuar fortalecendo os mecanismos de segurança coletiva contra ameaças antidemocráticas.
- Cidadãos em toda a África Ocidental se opõem firmemente a atos inconstitucionais e apoiam processos pacíficos e democráticos.

Conclusão

A WABA continua comprometida em defender o estado de direito, promover a estabilidade democrática e defender os direitos de todos os povos dentro da região da África Ocidental. Estamos prontos para apoiar qualquer processo legal e pacífico destinado a restaurar a governança democrática na Guiné-Bissau.

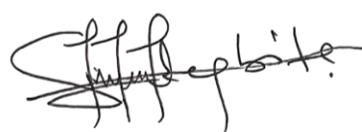
A WABA continuará monitorando de perto a situação na Guiné-Bissau e trabalhará com parceiros regionais e internacionais para defender o estado de direito, proteger os direitos humanos e defender os princípios da governança democrática em toda a África Ocidental.

Assinado:

Signé :



**Bornor Varmah Esq.**  
Presidente interino



**Adesina Adegbite FICMC, MCIArb**  
Secretário-Geral